

Quadrinhas

De Alcides Mendes

Diz você que não lhe quero,
Mas, filha, não é assim...
Por você eu desespero!

E você, que faz por mim?

Quem tem paixão veemente
Não sabe, nunca, o que faz;
Um passo, só, para frente
Não dá, sem um, para trás...

Que é amor? Eu sei cá...
E como hei de saber,
Si jamais pude entender
Tão difuso b-a-bá?

Vire

Saber:

Como não sair, à tarde,
 e, assim, não tenho tempo ver, como
 tanto e do seu aguardar, faço
 uso dos correios. E, que quero.
 Nada! Conversar... Oferenci-the três
quadrinhas minhas, das antigas,
achadas ontem, por acaso, dentro
de um cesto tambem antigo.

Como você deve saber, versos
eu só os faço por radição,
embora goste de poesia como
ninguém.

Abraço ao seu

Meido Mendes

2-8-39